



*aluá*editora

CATÁLOGO DE CORDÉIS



QUIXADÁ/CE

2023

APRESENTAÇÃO

A Aluá Editora apresenta aqui o seu catálogo de cordéis, que consiste na sua principal linha editorial.

A Aluá entende que os folhetos de cordel, rica tradição poética e gráfica da região Nordeste do Brasil, resguardam uma sofisticação ímpar na sua simplicidade gráfica. As rimas, os versos, os variados tipos de estrofes, aliados com as gravuras que estampam as capas, compõem uma mídia impressa ímpar no mundo. Por isso, os cordéis da Aluá possuem um cuidado especial na sua apresentação, com direção de arte do artista cearense Silva Barros. A qualidade gráfica dos nossos cordéis pode ser vista logo que se toma um folheto nas mãos: a escolha do papel, o traço original das gravuras, a encadernação perfeita, os arabescos e as molduras que adornam os textos, sem perder a tradição da xilogravura e da arte gráfica dos folhetos, tudo pensado para que a leitora e o leitor tenha uma experiência atual sem perder as marcas da tradição.

Quanto à escolha dos textos, o nosso editor, o professor doutor em literatura comparada pela UFC, Rodrigo Marques, prima por escolher as cordelistas e os cordelistas do Sertão Central cearense, seja descobrindo novos talentos, seja publicando poetas inéditos que moram na Zona Rural do Ceará. Além disso, os temas da região são contemplados em coleções que reúnem autores de diversas regiões do Brasil, mas que mantêm vínculos com o Ceará. Assim são as coleções: “Os dez nomes do Sertão Central”; “Quixadá em versos” e “As pelejas de Cego Aderaldo”; que vêm organizadas em pacotinhos que repetem os princípios da Aluá: sofisticação e simplicidade.

Os cordéis da Aluá também ganharam o mundo através dos “Folhetos Bilíngues”, experiência editorial inédita, que resultou na coleção “Lira Popular”, com poetas populares do Chile. A editora já se prepara para lançar a coleção “De repente, Cuba!”, com a tradução de décimas improvisadas de poetas cubanas e cubanos.

Esperamos que a literatura popular brasileira e a dos países latinos permaneçam vivas para as novas gerações e que a Aluá possa contribuir com a preservação deste rico patrimônio.

**"NÃO ME DEIXES
RUA DO CEGO"**



por: Samuel

LITERATURA DE CORDEL

Capa: Silvio Barro

**A SAGA DE
CEGO ABERAID**

Rodrigo Marques

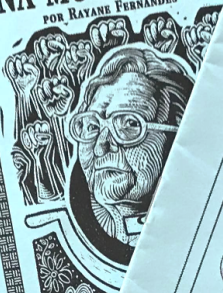


LITERATURA DE CORDEL

Capa: Silvio Barro

ANA MONTENEGRO

por RAYANE FERNANDES



LITERATURA DE CORDEL

Capa: Silvio Barro

Autor: Rodrigo Marques // Capa: Silva B

CAPA TUDO AZUL



NUNCA MATOU PASSARINHO
CORONA D'ÁGUA
VIOLÃO

A DE CARMINHA

LITERATURA DE CORDEL

Capa: Silvio Barro

por: Ronaldo Rogério



**MARIA
LUIZA**

de Quixadá para o mundo

LITERATURA DE CORDEL

Capa: Silvio Barro / Quixadá CE, Dezembro de 2021

PRESENTATION

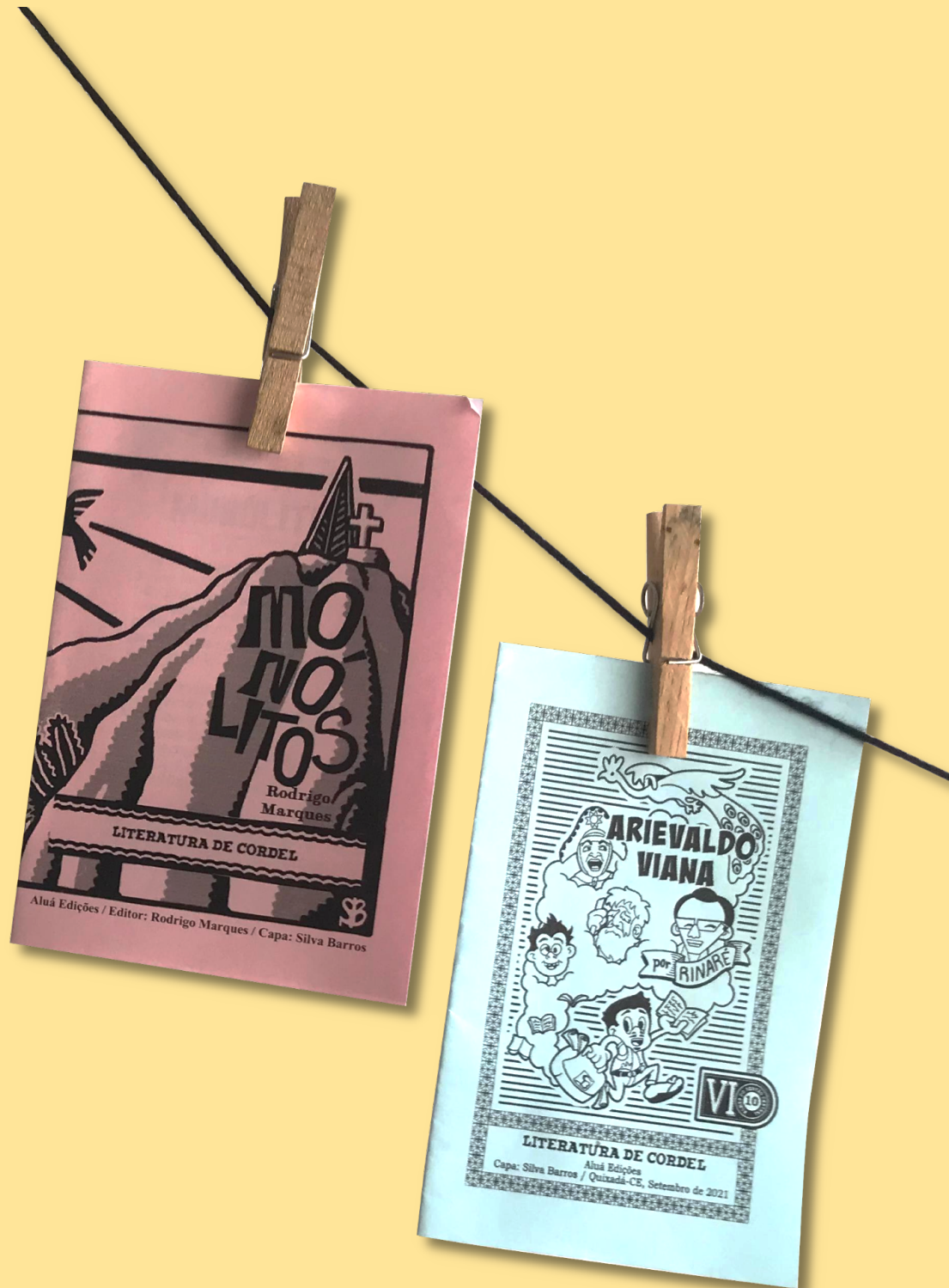
Aluá Editora presents here its catalog of cordéis, which represents its main editorial line.

Aluá understands that cordéis booklets, a rich poetic and graphic tradition of the Northeast region of Brazil, preserve a unique sophistication in their graphic simplicity. The rhymes, the verses, the various types of stanzas, combined with the engravings that adorn the covers, create a unique printed medium in the world. Therefore, Aluá's cordéis are presented with special care, featuring art direction by the Ceará artist Silva Barros. The graphic quality of our cordéis is evident as soon as you hold one in your hands: the choice of paper, the original strokes of the engravings, the perfect binding, the arabesques, and the frames that embellish the texts, all while maintaining the tradition of woodcut prints and the graphic art of booklets. Everything is designed so that readers can have a contemporary experience without losing the marks of tradition.

Regarding the selection of texts, our editor, Professor Rodrigo Marques, a Ph.D. in Comparative Literature from UFC (Federal University of Ceará), is dedicated to choosing poets from the Sertão Central region of Ceará. This dedication includes discovering new talents and publishing unpublished poets residing in the rural areas of Ceará. Additionally, themes from the region are featured in collections that bring together authors from various parts of Brazil, all of whom maintain connections with Ceará. These collections include: "Os Dez Nomes do Sertão Central," "Quixadá em Versos," and "As Pelejas de Cego Aderaldo." These collections are organized in small packages that reflect Aluá's principles: sophistication and simplicity.

Aluá's cordels have also reached the world through the "Bilingual Booklets," a groundbreaking editorial experience that led to the creation of the "Lira Popular" collection featuring popular poets from Chile. The publisher is already gearing up to launch the "De repente, Cuba!" collection, which will feature the translation of improvised *décimas* (a stanza with ten lines) by Cuban poets.

We hope that Brazilian popular literature and that of Latin American countries continue to thrive for new generations, and that Aluá can contribute to the preservation of this rich heritage.



PRESENTACIÓN

La Editorial Aluá presenta aquí su catálogo de cordéis, que constituye su principal línea editorial.

Aluá entiende que los folletos de cordel, rica tradición poética y gráfica de la región noreste de Brasil, conservan una sofisticación única en su simplicidad gráfica. Las rimas, los versos, los variados tipos de estrofas, junto con las ilustraciones que decoran las portadas, conforman un medio impreso singular en el mundo. Por esta razón, los cordeles de Aluá se presentan con un cuidado especial en su diseño, bajo la dirección artística del artista cearense Silva Barros. La calidad gráfica de nuestros cordeles se aprecia desde el momento en que se sostiene un folleto en las manos: la elección del papel, el trazo original de las ilustraciones, la encuadernación perfecta, los arabescos y los marcos que adornan los textos, todo ello sin perder la tradición de la xilografía y el arte gráfico de los folletos, todo pensado para que las lectoras y los lectores tengan una experiencia actual sin perder las huellas de la tradición.

En cuanto a la elección de los textos, nuestro editor, el profesor Rodrigo Marques, doctor en Literatura Comparada por la UFC (Universidad Federal de Ceará), se dedica a seleccionar a los cordelistas del Sertão Central cearense. Esta dedicación incluye descubrir nuevos talentos y publicar a poetas inéditos que residen en las zonas rurales de Ceará. Además, los temas de la región se presentan en colecciones que reúnen a autores de diversas regiones de Brasil, pero que mantienen vínculos con Ceará. Estas colecciones incluyen: "Os Dez Nomes do Sertão Central", "Quixadá em Versos" y "As Pelejas de Cego Aderaldo". Estas colecciones están organizadas en pequeños paquetes que reflejan los principios de Aluá: sofisticación y simplicidad.

Los cordeles de Aluá también han llegado al mundo a través de los "Folletos Bilingües", una experiencia editorial innovadora que resultó en la colección "Lira Popular" con poetas populares de Chile. La editorial ya se está preparando para lanzar la colección "¡De repente, Cuba!", que incluirá la traducción de décimas improvisadas de poetas cubanas y cubanos.

Esperamos que la literatura popular brasileña y la de los países latinos sigan prosperando para las nuevas generaciones, y que Aluá pueda contribuir a la preservación de este rico patrimonio.



CATÁLOGO

Título	Autor	Mês/Ano
A Saga de Cego Aderaldo	Rodrigo Marques	Fev/2021
Cachaça, paixão nacional	Fernando Macedo e Rodrigo Marques	Fev/2021
A ressurreição de Antônio Conselheiro	Bruno Paulino	Mar/2021
Marica Lessa - poder, amor, intriga e tragédia no Sertão	Paulo de Tarso, o poeta de Tauá	Mar/2021
Décimas a José Alcides Pinto	Dimas Macedo	Mar/2021
O professor cearense que virou boto na Amazônia (depois voltou pro sertão)	Fernando Macedo	Mar/2021
Poesia contra os profetas e experiências da chuva e outras poesias	Lobo Manso	Jun/2021
Jáder de Carvalho, sua vida, sua obra	Fernando Macedo	Jul/2021
Fausto Nilo	Rodrigo Marques	Jul/2021
Ana Montenegro	Rayane Fernandes	Set/2021
Arievaldo Viana	Rouxinol do Rinaré	Set/2021
Quixeramobim, meu lugar, minhas raízes	Gescélio Coutinho	Set/2021
O Ovo	Rodrigo Marques	Out/2021
Euclides da Cunha e Os Sertões	Bruno Paulino	Nov/2021
Maria Luiza, de Quixadá para o mundo	Ronaldo Rogério	Dez/2021
“Não me deixes”	Samuel de Monteiro	Dez/2021

A menina Têti e o eclipse do tempo	Rodrigo Marques	Dez/2021
Vida	Maria Consuelo	Jan/2022
Jade	Maria Consuelo	Mar/2022
As proezas do Boi Rabicho da Geralda	Bruno Paulino	Mar/2022
A Lenda do Falcão Guerreiro e o Dragão da Catilogência	Fernando Macedo	Mar/2022
A Vida de Santa Terezinha do Menino Jesus	Bruno Paulino	Abr/2022
A história da comissão científica e os camelos do Ceará	Bruno Paulino e Fernando Macedo	Abr/2022
Carta de uma professora de Quixadá a Cego Aderaldo	Rodrigo Marques	Abr/2022
As Pelejas de Cego Aderaldo - Felícia Cobra	sem autor	Jun/2022
As Pelejas de Cego Aderaldo - Índio Azuplim	sem autor	Jun/2022
As Pelejas de Cego Aderaldo - Jaca Mole	sem autor	Jun/2022
As Pelejas de Cego Aderaldo - Joca de Menezes	sem autor	Jun/2022
As Pelejas de Cego Aderaldo - José Francalino	sem autor	Jun/2022
As Pelejas de Cego Aderaldo - Menino de 8 anos	sem autor	Jun/2022
As Pelejas de Cego Aderaldo - Zé Pretinho	José Firmino Teixeira do Amaral	Jun/2022
A Casa de Saberes	Marques Martins, o poeta	Jun/2022
Chico Emília, autobiografia	Chico Emília	Jun/2022

Luis Oswaldo, professor do sertão	Rodrigo Marques	Jun/2022
O encontro de Ariano Suassuna e Luiz Pereira	Bruno Paulino	Jun/2022
Os fabulosos casos de abdução e avistamento de OVNI's no Sertão Central	Fernando Macedo e Bruno Paulino	Jun/2022
A revolução do bichos do sertão	Fernando Macedo	Ago/2022
A Guerra dos Mundos em cordel	Bruno Paulino	Ago/2022
A visita de Conselheiro a Quixeramobim	Rodrigo Marques e Natan Feijão	Ago/2022
Monólitos	Rodrigo Marques	Out/2022
São José do Rio Pardo - cidade de muitas histórias	Bruno Paulino	Nov/2022
Zé Mouta e o Boi Coração	Natan Feijão	Nov/2022
Encontro com São Vicente de Paulo	Thiago Paulino e Raimundo Carlos	Dez/2022
A Máquina do Tempo em cordel	Bruno Paulino	Jan/2023
A lenda da serpente do Araras	Mailson Furtado	Mar/2023
A profecia de Frei Vidal da Penha - a cama de baleia de Sobral, o Açude Araras	Mailson Furtado	Mar/2023
A juventude da Região 7 chega em Aparecida	Thiago Paulino	Abr/2023
40 anos da FECLESC	Rodrigo Marques	Abr/2023
Quixadá pelo Vento do Aracati	Fernando Macedo	Abr/2023
Viva o Jumento	Gescélio Coutinho, "o poeta	Mai/2023

	do Sertão”	
Santo Antônio	Terezinha Feijão	Jun/2023
Versos de Astronomia	Rosa Araneda (tradução de Mary Anne Warken e Rodrigo Marques)	Ago/2023
A mística da visita aos pobres em cordel	Thiago Paulino	Ago/2023
O dia que Cego Aderaldo viajou pelo sertão num disco voador	Talles Cavalcante	Set/2023
Encontro de Leitores do Sertão Central	Natan Feijão	Set/2023
Negras também existem	Mikaely Araújo	Set/2023
Casa do Vovô	Natan Feijão	Dez/2023
La visitación de los tres Reyes Magos a lo Divino	Rosa Araneda	Dez/2023
Joana Imaginária	Bruno Paulino	Jan/2024
Do Sertão é Nossa Senhora Imaculada Rainha	Thiago Paulino	Jan/2024
Patu	Natan Feijão	Fev/2024
A Caixa é Cem Por Cento	Thiago Paulino	Abr/2024
As Virtudes Vicentinas	Thiago Paulino	Abr/2024
Preserve o Galo Campina	Gescélio Coutinho	Abr/2024
Varjota em Cordel (coleção): <ul style="list-style-type: none"> - A Lenda da Serpente do Araras; - A profecia de Frei Vidal da Pena - a cama de baleia de Sobral e o Açude Araras; - O Avião do Açude Araras; - Surrões x Biquaras. 	Mailson Furtado	Abr/2024

O Valor do Voto	Zélio Sobrinho	Mai/2024
Diez décimas improvisadas	Jesús Orta Ruiz, el Indio Naborí	Mai/2024

